

MEMORIAL DESCRITIVO

APROFUNDAMENTO DO POÇO DO ELEVADOR BAR DOS ARCOS

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo
Fevereiro 2024

Praça Ramos de Azevedo, s/n — República | CEP: 01037-10 | São Paulo/SP

BREVE HISTÓRICO

O edifício do Theatro Municipal de São Paulo (TMSP), foi inaugurado em 1911, com projeto do Escritório Técnico Ramos de Azevedo e coautoria dos arquitetos Domiziano Rossi e Cláudio Rossi. A edificação foi tombada no ano 1991 pelo CONPRESP (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo), na resolução nº05/91 do respectivo órgão, em 1982 pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico), na resolução SC 49/81, e em 2014 pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), na portaria de nº 30. Dentre seus 112 anos de existência, a edificação passou por três grandes restauros. O primeiro ocorreu entre os anos 1952 e 1955, o segundo entre os anos 1985 e 1991 e o terceiro entre os anos 2008 e 2011.

A natureza e a complexidade do edifício, juntamente ao fato de ser uma edificação tombada em três instâncias, faz com que exista uma demanda especial de cuidado ao se discutir intervenções, principalmente àquelas ligadas à infraestrutura.

Praça Ramos de Azevedo, s/n — República | CEP: 01037-10 | São Paulo/SP

DIAGNÓSTICO

Em atenção ao compromisso de promover ações que visem a conquista dos selos de acessibilidade do Conselho Permanente de Acessibilidade (CPA), conforme Decreto Municipal 45.552/2004, Lei Federal nº 13.146/2015, NBR9050 e diretrizes da SMPED, a Sustenidos Organização Social de Cultura vem desenvolvendo intenso trabalho para o atendimento de diversas demandas de arquitetura, operação e manutenção do Complexo do Theatro Municipal (Theatro, Praça das Artes e Central Técnica), incluindo ações de restauro, segurança e de melhorias prediais, sempre primando pelo cumprimento das normas técnicas e legislações, planejamento e principalmente pela salvaguarda do Patrimônio Cultural, representado pelo seu valor material e imaterial, e pelo uso cotidiano de visitantes e funcionários.

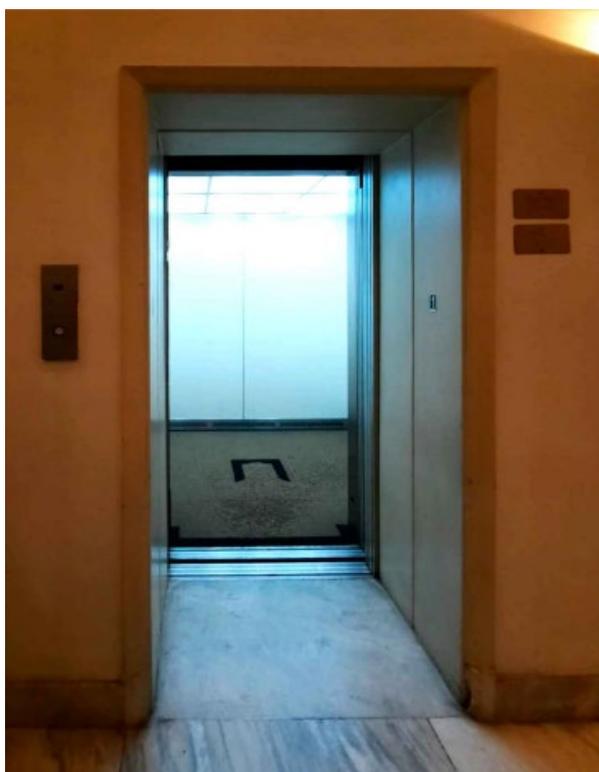
Dentre as demandas de arquitetura e acessibilidade, há o projeto de acesso ao Bar dos Arcos, que hoje só é possível por meio de escadas, inviabilizando o livre trânsito de pessoas com mobilidade reduzida.

Diante dessa necessidade, foram realizados diversos estudos buscando a melhor solução projetual e de menor impacto visual e físico do Theatro. Chegou-se à conclusão de que o método menos invasivo seria utilizar a estrutura do elevador atual (que hoje atende apenas do 5º pavimento até o andar da Bilheteria – Primeiro Pavimento) e descê-la até o nível do piso do Bar dos Arcos – Pavimento Térreo). Dessa maneira, aproveita-se a caixa de elevador já existente, evitando modificações na configuração atual do Theatro. No entanto, para esse aproveitamento, será necessário demolir um bloco de concreto e escavar um trecho do piso existente para alcançar a parada do Bar dos Arcos.

Praça Ramos de Azevedo, s/n — República | CEP: 01037-10 | São Paulo/SP



Figura 1, 2 e 3 – Acima, foto do poço do Elevador visto de cima e fotos das portas de acesso, à esquerda, no primeiro pavimento e à direita, no pavimento térreo.



Praça Ramos de Azevedo, s/n — República | CEP: 01037-10 | São Paulo/SP

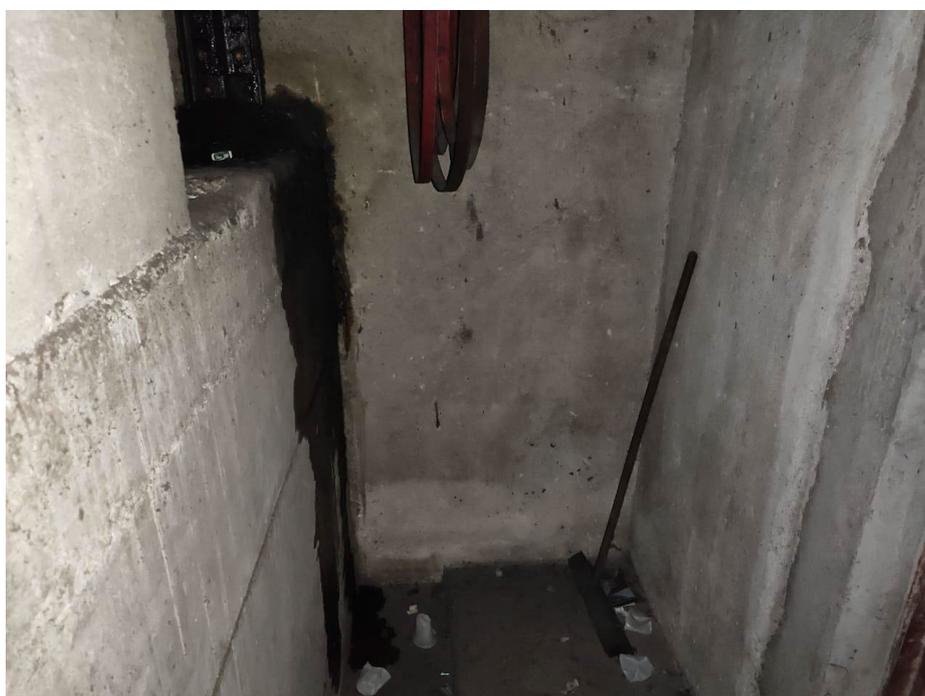


Figura 2 e 3 - Bloco de concreto acima do piso

Praça Ramos de Azevedo, s/n — República | CEP: 01037-10 | São Paulo/SP

PROJETO E OBRA

Para a acomodação do novo elevador e aprofundamento do poço existente, foi necessário um projeto estrutural que garantisse o funcionamento do elevador atual, enquanto fossem realizadas as atividades de demolição do bloco concretado e escavação do piso.

Esse procedimento é assegurado pela engenheira contratada Heloísa M. Maringoni, da empresa Cia dos Projetos, conforme projeto estrutural e relatório em anexo:

projeto estrutural: 816-TEATRO MUNICIPAL-ELEVADOR-PE-R3.pdf

ART: 28027230231954414

Segundo o projeto, a execução está prevista em 7 ETAPAS:

- 1. Execução dos coxins:** Primeiramente, deverão ser feitos coxins de concreto (A 15 x L 35 cm) nas alvenarias existentes do fosso para apoio das vigas. Para esta etapa também será necessária a demolição controlada da parte alta do bloco de concreto existente, a fim de liberar espaço para a execução dos coxins e instalação das vigas metálicas.
- 2. Colocação das vigas:** Em seguida, deverão ser instaladas vigas metálicas para acomodar as atuais molas do elevador. As vigas serão apoiadas nos coxins de concreto executados nas paredes do fosso do elevador. A ideia é que, dessa forma, mantenha-se o funcionamento do elevador até os demais níveis superiores enquanto se realiza a demolição total do bloco concretado.
- 3. Reposicionamento das molas:** As molas, então, deverão ser reposicionadas e fixadas nas vigas.
- 4. Demolição do bloco:** Na etapa seguinte, será feita a demolição controlada do bloco concretado. A demolição deve ser feita em cortes com serra diamantada, para não produzir vibrações na estrutura de alvenaria do Theatro.
- 5. Abertura do poço para prospecção:** Etapa de abertura do novo poço com prospecção das fundações do Theatro e execução dos cortes e arrimos complementares.

*A continuidade dessa fase dependerá das informações encontradas e das especificações do novo elevador, que ainda serão fornecidos pela empresa responsável. A dimensão da escavação poderá variar de acordo com a profundidade disponível, mas tem como meta alcançar cerca de 1,80m a partir do nível do Bar dos Arcos. A escavação deverá ser feita de forma controlada com avaliação do

Praça Ramos de Azevedo, s/n — República | CEP: 01037-10 | São Paulo/SP

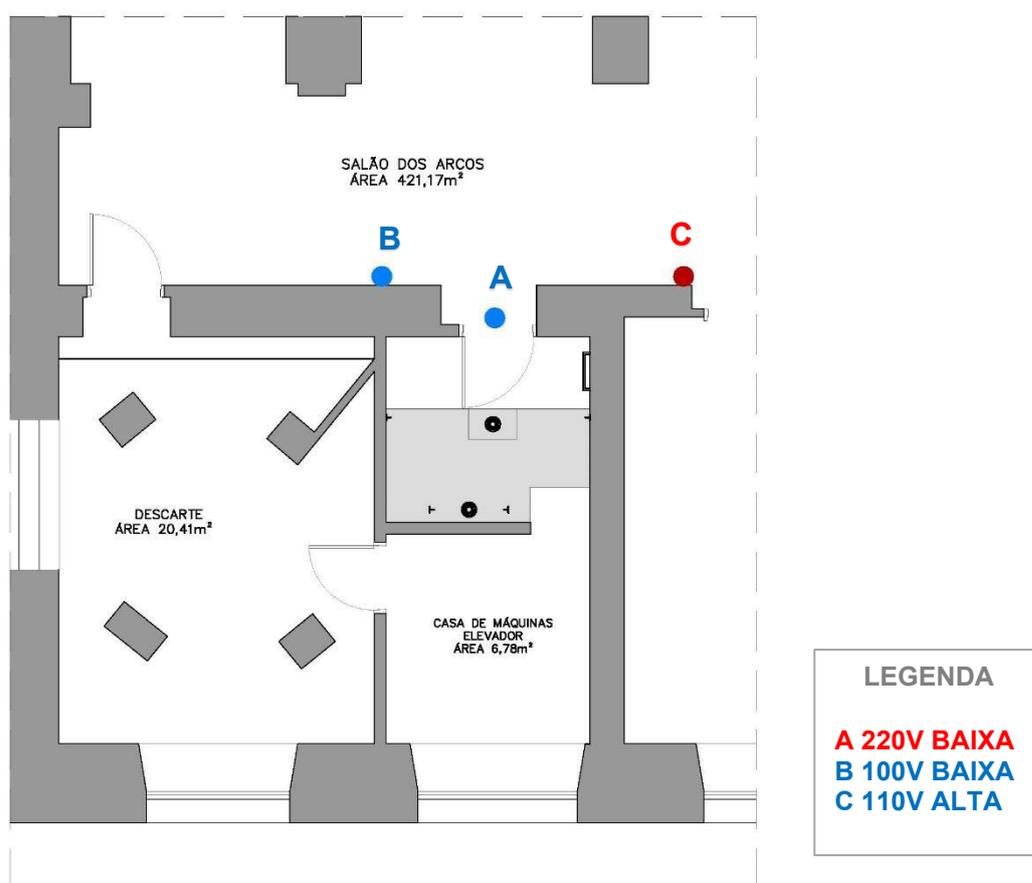
andamento pela equipe de fiscalização e pela engenheira calculista responsável pelo projeto.

Deverão ser previstos reforços estruturais e contenções das paredes laterais do poço e ao final, concretagem da laje de fundo do poço conforme projeto estrutural ou segundo alterações que possam aparecer durante a obra.

*Durante a escavação, na inviabilidade de continuar o procedimento por impedimentos estruturais, a empresa deverá recompor o piso no nível original, manter as molas sob as vigas instaladas e entregar o espaço íntegro e o poço do elevador em plenas condições de funcionamento.

INSTRUÇÕES

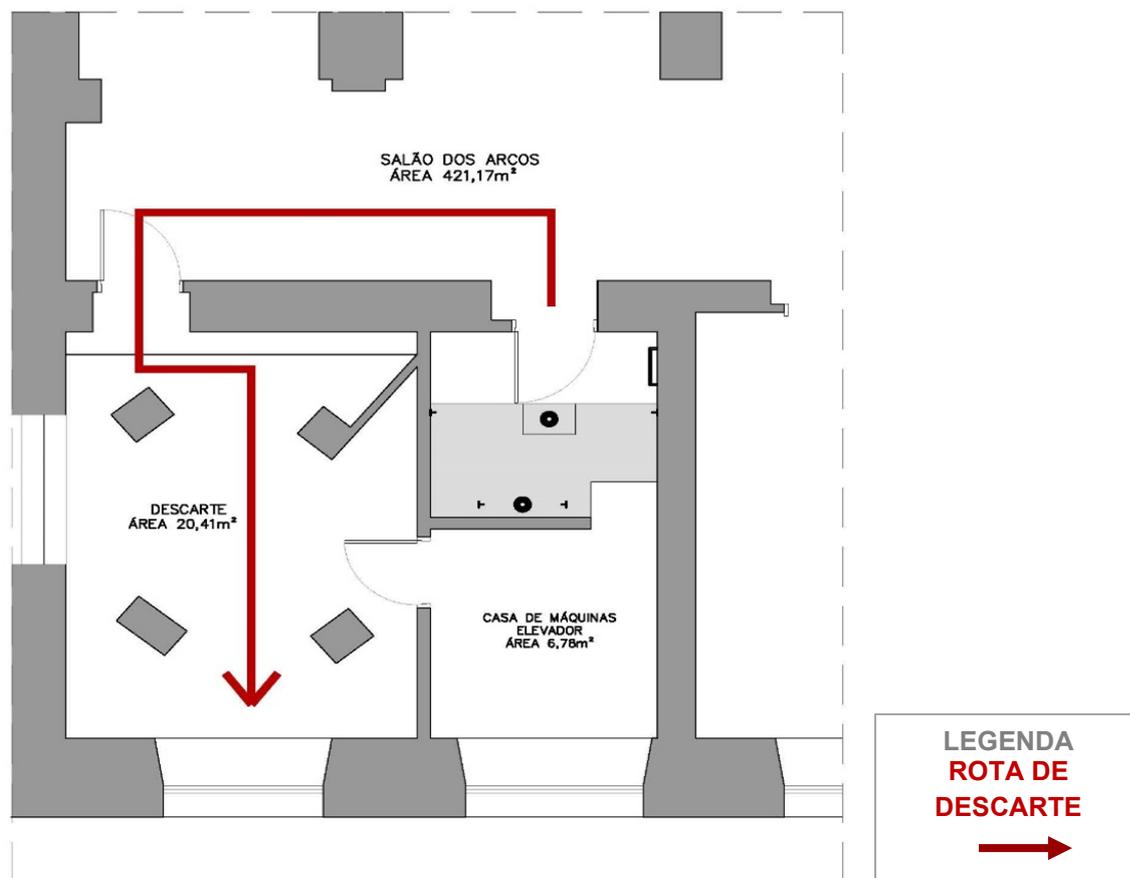
- Deverão ser utilizados holofotes e/ou lâmpadas de apoio para iluminação do poço do elevador. O ambiente dispõe de 2 tomadas 110V: uma alta e uma baixa e 1 tomada 220V baixa:



Planta do poço do elevador - Croqui com pontos de tomada

Praça Ramos de Azevedo, s/n — República | CEP: 01037-10 | São Paulo/SP

- Durante a execução do serviço de demolição, os detritos e demais materiais deverão ser despejados pela área de descarte até a caçamba – que será locada sob responsabilidade da empresa contratada (local e período a combinar com o Theatro). A empresa também deverá considerar a limpeza diária de obra e despejo de resíduos líquidos de forma apropriada, sobretudo devido ao uso de água no procedimento de corte com serra diamantada:



Planta do poço do elevador - Croqui com rota de descarte

Praça Ramos de Azevedo, s/n — República | CEP: 01037-10 | São Paulo/SP

RELAÇÃO DE ANEXOS E PRANCHAS

- ANEXO I - Prancha 1/1 com plantas e corte do levantamento cadastral:
TMSP_LC_PAV_TERREO_ELEVADOR_BILHETERIA_R01.pdf
- ANEXO II – Prancha 1/1 com projeto estrutural:
816-TEATRO MUNICIPAL-ELEVADOR-PE-R3.pdf
- ANEXO III – Relatório 1/1 com projeto estrutural:
816-TEATRO MUNICIPAL-RT-001-R2.pdf

Praça Ramos de Azevedo, s/n — República | CEP: 01037-10 | São Paulo/SP

